

Editorial

Prezado(a) leitor(a):

Com satisfação, oferecemos à sua leitura e crítica o volume 10, n. 1, da revista Espaço Pedagógico. Ela vem bastante reformulada, ostentando um perfil mais elaborado e, em tudo, compatível com os padrões de editoração científica. Cumprimos, dessa forma, as metas estabelecidas pela própria Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, que, ao criar a revista, esperava obter dela um autêntico espaço de debate pedagógico. Por isso o nome da revista e por isso o incentivo que a instituição oferece à pesquisa em educação, à consolidação do Programa de Pós-Graduação em Educação, a uma infinidade de iniciativas voltadas sempre para um mesmo objetivo: qualificar a educação. A revista deveria ser o desaguadouro desse conjunto de ações pedagógicas e investigações científicas. Mas a revista deveria ser mais do que a expressão do trabalho realizado no âmbito da Faculdade de Educação e da Universidade de Passo Fundo: esperava-se dela que fosse a caixa de ressonância dos grandes

debates educacionais que acontecem mundo afora.

Dialogar com o mundo dificilmente pode ser um ponto de partida, mas, para os bons propósitos, certamente é um ponto de chegada. Trata-se de uma ousadia que requer experiência e maturidade. A revista *Espaço Pedagógico* está próxima de completar uma década de existência: um bom momento para alçar vãos mais arrojados e pretender esse diálogo sem fronteiras. Balizados nos critérios de excelência definidos pela Qualis (Avaliação dos Periódicos Brasileiros de Educação), realizamos reformas substanciais na revista de modo a torná-la apta a atingir os objetivos que lhe traçamos. Começamos com a constituição de um Conselho Editorial totalmente externo e formado por intelectuais de renome nacional e internacional. É este, pois, o momento e o lugar para agradecer a Bernard Charlot, Dermeval Saviani, Fernando Gonzalez Rey, Gaudêncio Frigotto, Hans-Georg Flickinger, Heinz Eidam, João Wanderley Geraldi, José Carlos Libâneo,

Lucídio Bianchetti, Nicanor Palhares Sá, Nilton Bueno Fischer, Osvaldo Giacóia Junior, Patricia B. Lerch, Rosa Maria Torres e Victor Vicent Valla a gentileza de aceitarem empreender essa viagem conosco pelo Espaço Pedagógico.

À constituição do Conselho Editorial seguiram-se a busca por indexadores nacionais e internacionais (a revista já está cadastrada em dois: o *Latindex* e o *CCN* e, brevemente, estará em outros mais), a conjugação da publicação de artigos da casa com artigos externos, nacionais e internacionais, a confecção de uma *homepage* para a revista (www.upf.br/espacopedagogico) e outras tantas reformulações perceptíveis no próprio corpo do periódico.

O novo projeto para a revista prevê uma orientação temática em relação às matérias que publica. Essa orientação não será nunca demasiadamente radical para possibilitar a circulação de idéias e temas variados, posição sempre muito saudável para o progresso do pensamento. De qualquer forma, a delimitação imaginada tem como objetivo único o aprofundamento de determinados temas considerados, de todos os pontos de vista, relevantes para a educação. Iniciamos, portanto, por tematizar a relação entre educação e filosofia e, no campo da filosofia, dando prioridade às teses da teoria crítica. No próximo número, o enfoque principal será a ciência pedagógica.

Caro leitor, neste número, seu diálogo com Wolfdietrich Schmied-Kowarzik terá como tema a relação entre filosofia e

pedagogia, pensada a partir do conceito de práxis. O mesmo tema, com enfoques ligeiramente diferenciados, está presente no trabalho de Claudio Almir Dalbosco. Com Pedro Goergen o debate será em torno do paradigma da intersubjetividade e seu potencial educativo e pedagógico. Heinz Eidam propõe a discussão sobre ética e sociedade segundo a perspectiva da teoria crítica e a partir de três temas clássicos: a relação entre natureza e história, entre indivíduo e sociedade e entre liberdade e moral. A relação entre intersubjetividade e educação como promessa moderna para suscitar a criatividade e proporcionar o surgimento de personalidades autônomas é o tema proposto por Inês Lacerda Araújo, seguindo prioritariamente as pegadas de Habermas. O ideal de autonomia da filosofia moderna na perspectiva de Jürgen Habermas e suas consequências para a educação é também o objeto de discussão de Lêda Dantas. Frank Hermenau, por sua vez, discute Adorno e a crítica à produção da cultura como mercadoria. O problema da subjetividade-intersubjetividade, sob o ponto de vista do marxismo, é discutido por Jaime Giolo. A entrevista que Osvaldo Giacóia Júnior concede a Cláudio A. Dalbosco abre caminhos para pensar Nietzsche. Por fim, Rodrigo Silva Caxias de Souza resenha a obra *Teoria crítica, estética e educação*, organizada por N. Ramos-de-Oliveira, A. A. Zuin e B. Pucci.

Parte dos textos que integram a presente edição de Espaço Pedagógico foi produzida especialmente para o *I Semi-*



nário Internacional sobre Filosofia e Educação, realizado em Passo Fundo, em setembro de 2003, e, gentilmente, cedi-
da pelos autores para ser publicada nes-
ta revista. Agradecemos aos autores e à
coordenação do evento por essa deferên-
cia. A presença desses textos nesta revis-
ta em nada dificulta a publicação dos
mesmos no livro que a coordenação está

preparando para divulgar a produção
intelectual do referido evento.

Esperamos que nossos esforços se
traduzam em reais contribuições ao de-
bate educacional e à prática pedagógica.

Jaime Giolo
Editor

